

PESQUISA REVELA QUE CONSORCIADO PREFERE MAIS O ATENDIMENTO PESSOAL AO DIGITAL

A importância do contato pessoal e da interação com os futuros participantes na prospecção gera bons resultados na comercialização de cotas de consórcio

Em tempos de comunicação cada vez mais ágil, são utilizados os mais diversos tipos de redes sociais disponíveis. Torna-se natural que grande parte dos negócios também seja realizado pelos canais digitais. Contudo, a proximidade com o cliente continua sendo fundamental.

Recente pesquisa qualitativa e quantitativa encomendada pela ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios à Kantar, Divisão de Pesquisa de Mercado, Insights e Consultoria da WPP, focou, entre várias abordagens, a percepção de potenciais consumidores e consorciados quanto às preferências entre o atendimento pessoal e o digital, nos últimos três anos.

Após 1.600 entrevistas com conhecedores (55%) e usuários (45%), que reuniu 50% de homens e 50% de mulheres, com 46% na faixa etária de 18 a 29 anos e 54% na de 30 a 45 anos, divididos em 43% das classes A e B e 57% da classe C, o levantamento revelou que a maioria tem preferido o contato pessoal com os profissionais da área comercial das administradoras.

Ao envolver 48% de pesquisados da região Sudeste, 21% da Nordeste, 16% da Sul, 8% da Centro-Oeste e 7% da Norte, a análise verificou situações regionais comuns como a necessidade de "ter um acompanhamento do pós-venda", em 41% do total de entrevistados.

"A quantificação ficou ainda mais expressiva quando considerados os questionamentos sobre "o atendimento personalizado" e o de "ter espaço físico com atendimento pessoal", cujo resultado apontou a soma de 50% das respostas", destaca Luiz Antonio Barbagallo, economista da ABAC.

No quesito "atendimento pessoal", na hora de decidir pela escolha de um consórcio, os percentuais assinalaram performances anuais crescentes. Enquanto em 2020 havia 39%; em 2021, subiu para 51%; e, neste ano, atingiu 54%.

Em outro formato e com estímulo, uma questão que incluía outros aspectos de seleção de um consórcio, a tabulação da recente pesquisa, comparada às anteriores, registrou mais evoluções ao mencionar que "o dar suporte e orientações durante todo o processo e acompanhar até a entrega do bem", anotou 49%, em 2020; avançou para 64%, em 2021; e manteve-se em 64%, em 2022. "Os números demonstraram que o fator relacionamento pessoal assume cada vez maior relevância, no pós-pandemia", afirma Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC.

Como o Sistema de Consórcios reúne pessoas físicas e jurídicas nos diversos grupos em andamento, torna-se interessante considerar mais alguns dados originados em outra pesquisa global sobre o tema com clientes B2B, elaborada pela consultoria McKinsey & Company.

"Entre os vários enfoques, a medição mostrou que o cliente B2B se caracteriza por utilizar mais de uma dezena de canais para obter informações sobre produtos ou serviços, digitais ou não. Resultou ainda que mais da metade, recorreu ao vendedor para consultas pessoais, ou aos meios tradicionais para solução de suas dificuldades", destaca Barbagallo.

Depreende-se que, nas fases iniciais, ainda na pesquisa de produto ou serviço, os interessados se valeram do chamado *self-service* para obter subsídios mais objetivos. Todavia, nas etapas finais, isto é, na hora de fechamento da compra, a interação direta prevaleceu, pois havia necessidade de respostas rápidas para as demandas.

“No quadro de avaliação, a preferência pelos canais diretos ou *self-service* sintetizou em 60% dos primeiros momentos versus 40% para a interação direta”, aponta o economista. “Contudo, já nas finalizações, as proporções se inverteram. Houve 40% para os iniciais e 60% para os posteriores, por meio de contatos diretos com os profissionais de vendas”, complementa.

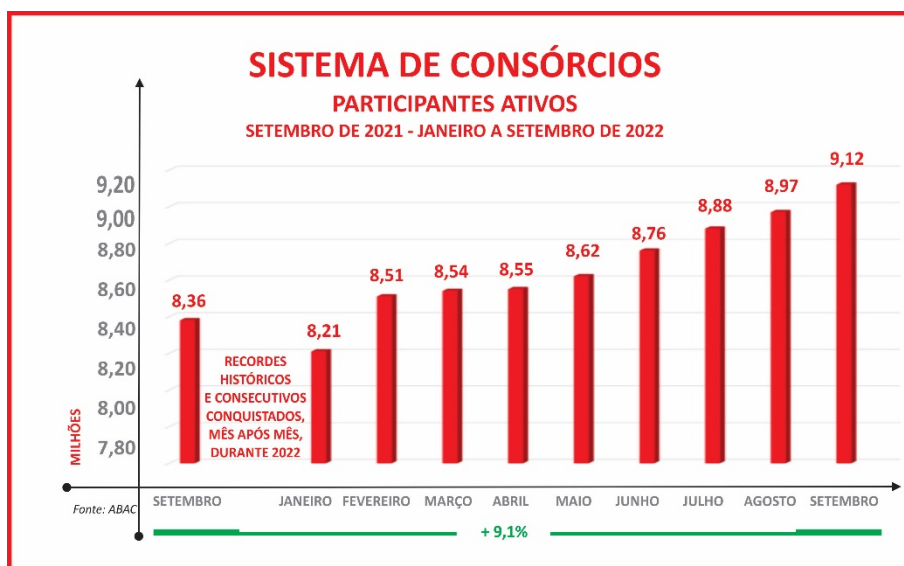
O Sistema de Consórcios conta atualmente com 9 milhões de consorciados ativos. Trata-se de importante marca conquistada pelo esforço das equipes de vendas das administradoras, em todo o país, ao longo dos últimos 60 anos de existência do mecanismo. “Entendemos e reconhecemos a importância dos canais digitais. Contudo, a proximidade e o atendimento pessoal do vendedor continuam sendo fundamentais para a credibilidade, confiança e sucesso do Sistema de Consórcios”, finaliza Rossi.

EM SETEMBRO, QUANDO COMPLETA 60 ANOS, O SISTEMA DE CONSÓRCIOS ATINGE INÉDITOS 9,12 MILHÕES DE CONSORCIADOS

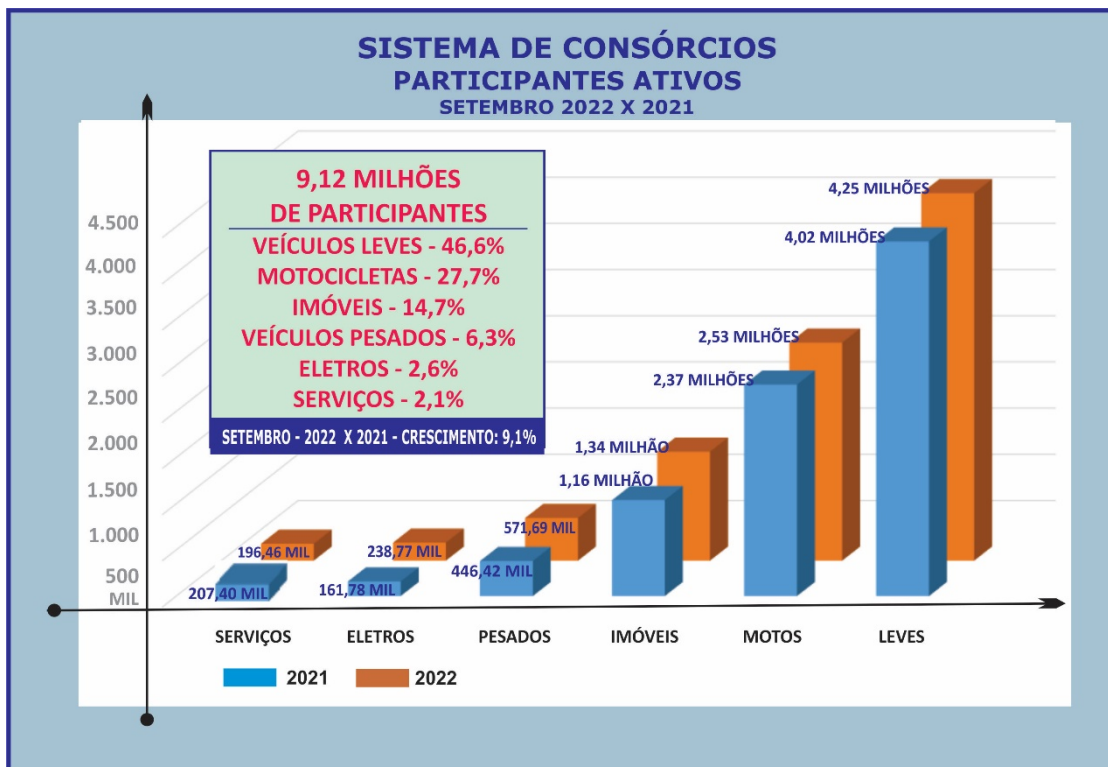
Com aproximadamente R\$ 200 bilhões em negócios, a modalidade acumulou, de janeiro a setembro 2,95 milhões de vendas de novas cotas

No mês que completou 60 anos, o Sistema de Consórcios registrou pela nona vez consecutiva, neste ano, o recorde de 9,12 milhões de participantes ativos, ao ultrapassar em 9,1% os 8,36 milhões assinalados em setembro de 2021.

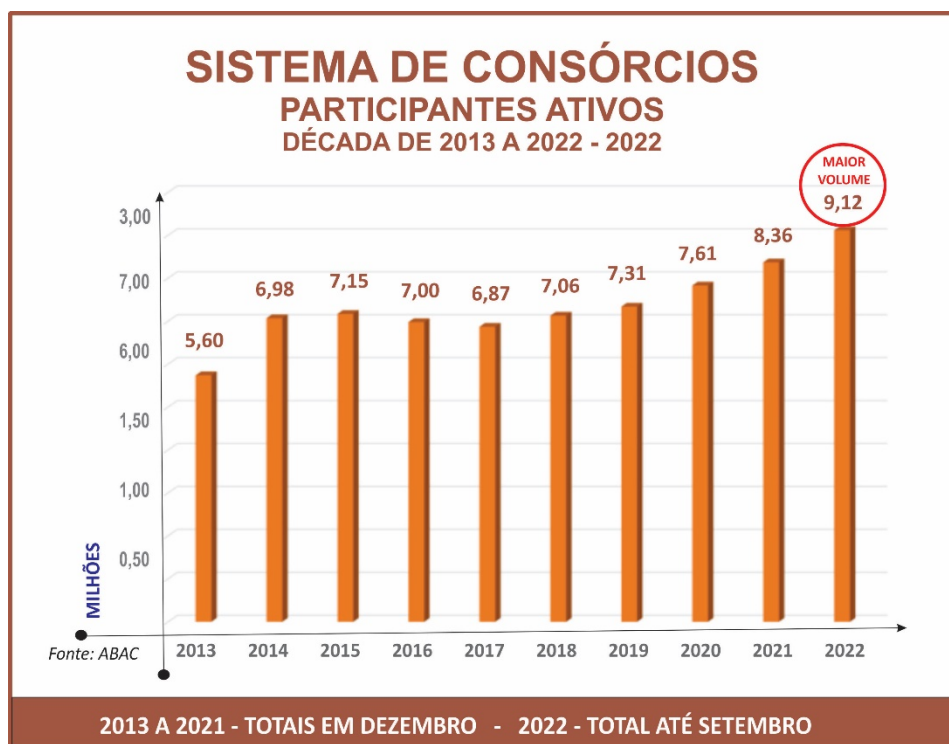
Nos nove meses, o volume de participantes apresentou evolução mensal constante, com sucessivos recordes sendo ultrapassados. Após o recente avanço, chegou a setembro com o mais alto já alcançado em sua história.



Em cada setor, onde o Sistema de Consórcios está presente, as participações dos consorciados estiveram divididas em: 80,6% no setor de veículos automotores, subdivididas em 46,6% para veículos leves, 27,7% para motocicletas, e, 6,3% para pesados; além de 14,7% no de imóveis, 2,6% no de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis e 2,1% no de serviços.



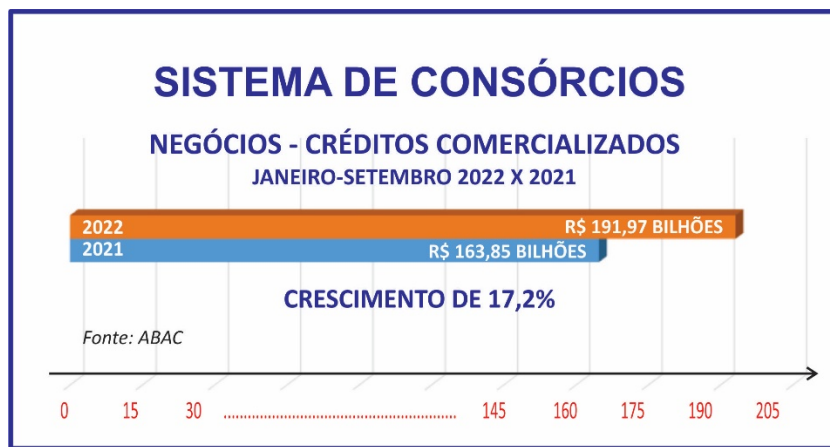
Nos últimos dez anos, confirmando o interesse e a confiança do consumidor, aliados à credibilidade dos consórcios, o total anual de participações anotou comportamento crescente, apesar de enfrentar fortes turbulências como a pandemia, inflação ascendente, aumento de custos em combustíveis e alimentos e outras oscilações econômicas nacionais e internacionais.



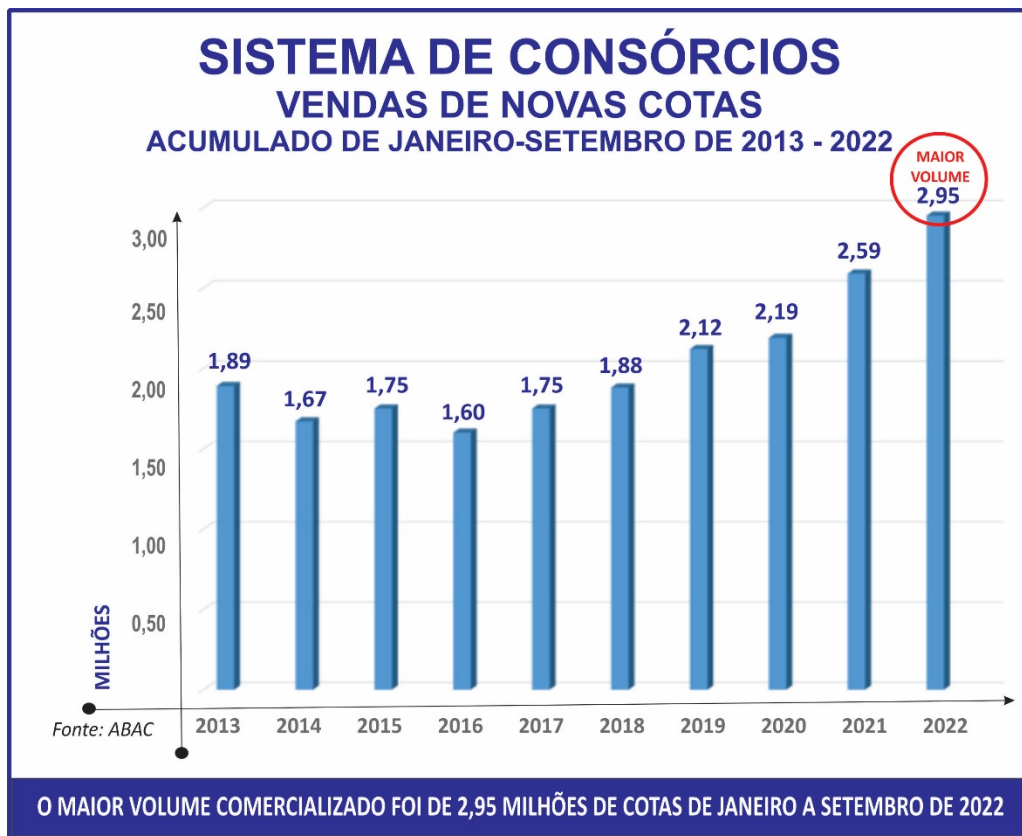
Os negócios, realizados no período de janeiro a setembro deste ano, acumularam 2,95 milhões de vendas de novas cotas, 13,9% acima das 2,59 milhões anteriores. O total esteve distribuída em: 1,15 milhão de veículos leves; 910,64 mil de motocicletas; 492,07 mil de imóveis; 211,22 mil de veículos pesados, 145,98 mil de eletroeletrônicos; e 49,20 mil de serviços.



Paralelamente, totalizaram R\$ 191,97 bilhões, no período, versus R\$ 163,85 bilhões passados, com alta de 17,2%.



Ao se tornar a maior soma dos últimos dez anos com 2,95 milhões, além de ter crescido 56,1%, de 2013 a 2022, registrou aumento de 84,4%, quando comparado à menor da década, 1,60 milhão, em 2016.

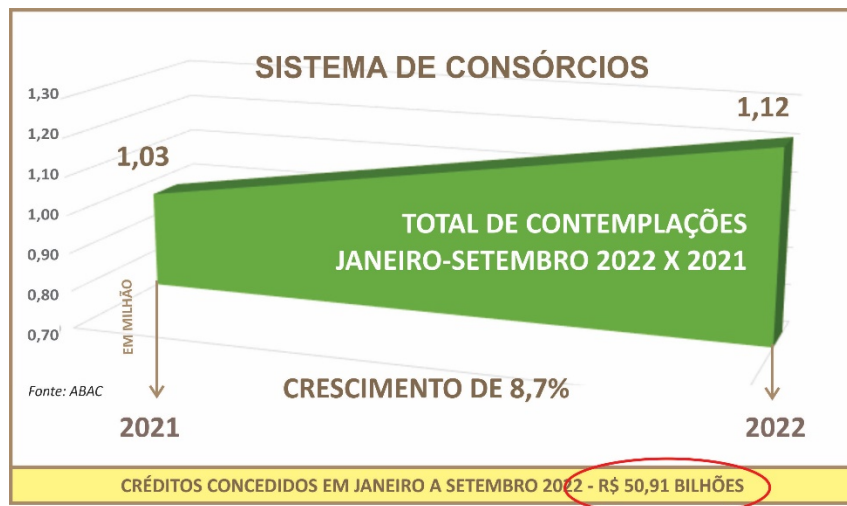


“Em setembro, ocasião em que o Sistema de Consórcios completou seis décadas de atividades, os seguidos recordes mensais de participantes ativos apenas ratificam a importância do mecanismo para o consumidor brasileiro. Outra comprovação está na somatória das adesões, de janeiro a setembro, que reafirma o crescimento do conhecimento sobre a essência da educação financeira. Pode-se observar que o brasileiro, pós-pandemia, tem planejado mais e gerenciado melhor suas finanças pessoais, estendendo seu conhecimento aos familiares, e até aplicando-os em seus negócios”, aponta Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

Em setembro, o tíquete médio mensal apontou avanço. Dos R\$ 64,01 atingidos naquele mês do ano passado, houve crescimento de 10,8% para os atuais R\$ 70,92.



Os créditos potencialmente disponibilizados para os diversos mercados, onde os consórcios estão presentes, elevaram-se de R\$ 47,30 bilhões (jan.-set. /2021) anteriores para os atuais R\$ 50,91 bilhões (jan.-set. /2022), com aumento de 7,6%. Estes resultados partiram do acumulado das contemplações, no mesmo período, em razão da alta de 8,7%. Das passadas 1,03 milhão (jan.-set./2021) houve alta para 1,12 milhão (jan.-set./2022).



Na última década, os totais acumulados de consorciados contemplados, ainda no período compreendido de janeiro a setembro, registrou o alcançado em 2022 como o maior ao proporcionar potencial contribuição da modalidade para todos os elos da cadeia produtiva.



O volume de consorciados contemplados nos nove meses, – 1,12 milhão -, inclui 493,56 mil cotas de motocicletas; 439,73 mil de veículos leves; 69,94 mil de imóveis; 44,89 mil de veículos pesados; 36,52 mil de eletroeletrônicos e 34,97 mil de serviços.

“Ao nos aproximarmos do final do ano, acreditamos que o Sistema de Consórcios seguirá crescendo no mesmo ritmo, mês após mês, independente do cenário econômico, expandindo gradativa e consolidadamente o hábito bastante amadurecido do brasileiro sobre educação financeira”, destaca Rossi.

Segue a significativa potencial participação dos consórcios nos setores

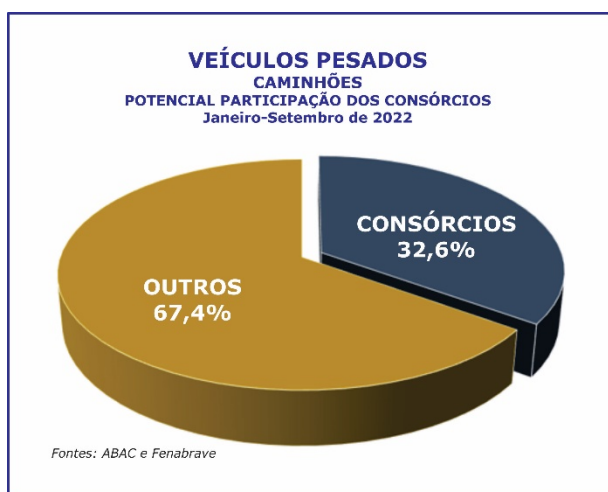
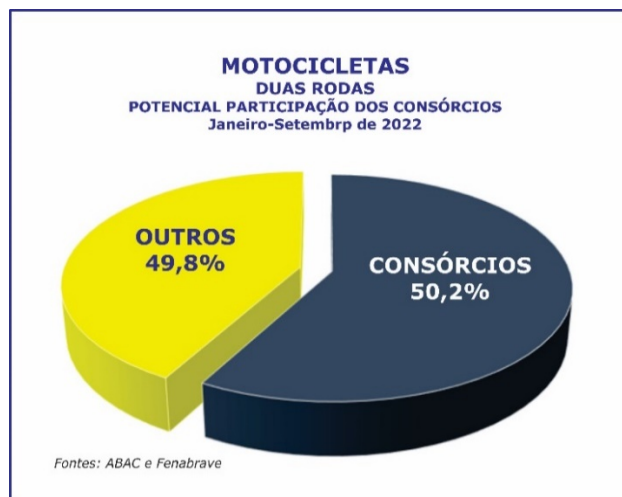
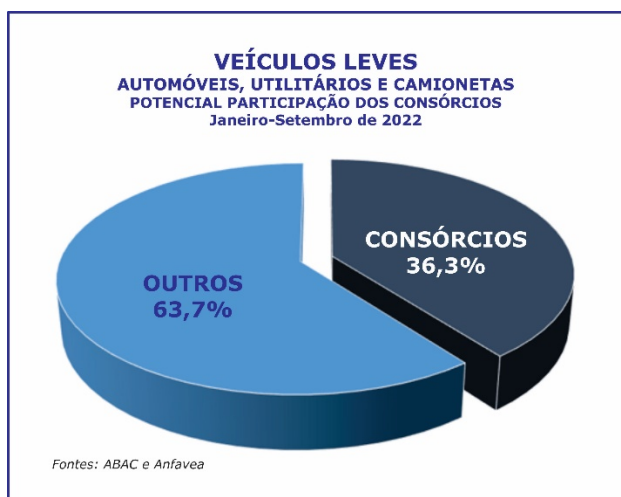
As potenciais participações do consórcio nos setores da economia, provenientes dos consorciados contemplados, mostram significativas presenças nos mercados internos de diversos setores, ao longo dos nove meses. No automotivo, por exemplo, houve a potencial comercialização de um a cada três automóveis via consórcio. Maiores foram também as influências nas comercializações no setor de motocicletas, ao proporcionar potencialmente pouco mais de uma a cada duas motos geradas por créditos concedidos.

No segmento de veículos pesados, com destaque para os mercados do transporte e do agronegócio, o consórcio marcou presença, de forma econômica e planejada, na renovação ou na ampliação de frotas. Potencialmente, um a cada três caminhões negociados no mercado interno foram adquiridos pela modalidade.

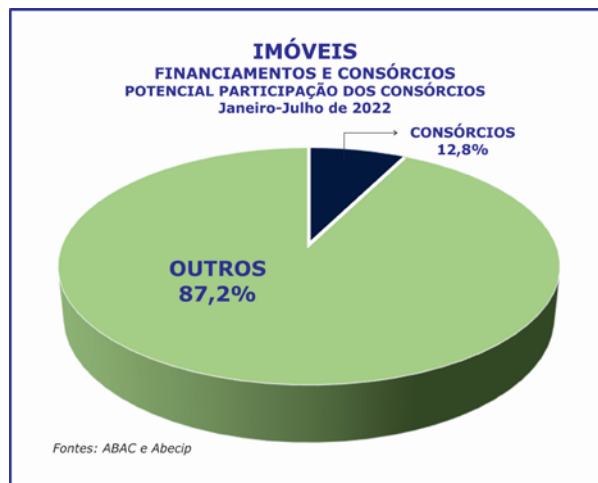
Passadas seis décadas do Sistema, historicamente iniciado em razão da inexistência de linhas de crédito para aquisição de veículos produzidos pela então recém-instalada indústria automobilística, “pode-se validar o valor dos consórcios ao incitar a cadeia produtiva e contribuir, direta e indiretamente, para o planejamento básico da produção, comercialização e desenvolvimento dos segmentos industrial, comercial e de prestação de serviços”, descreve Rossi.

Mesmo experimentando as oscilações da conjuntura econômica brasileira, com medidas para a redução dos índices inflacionários, ao encarar os reajustes em vários segmentos, em especial os alimentos, combustíveis, bem como no clima tenso de um ano eleitoral, além dos preparativos para a copa do mundo e dos efeitos globais paralelos causados pela guerra no leste europeu, “os consórcios continuam com bons resultados, apoiados principalmente na crescente demanda dos consumidores que, conscientes da essência da educação financeira e com planejamento das finanças pessoais, visam adquirir bens ou contratar serviços”, anota Rossi.

Nos nove meses, os indicadores setoriais legitimaram a participação dos consórcios na economia nacional. Na estimativa dos créditos concedidos por ocasião das contemplações e potencialmente injetados nos mercados automotivo e imobiliário, verificou-se que o mecanismo marcou 36,3% de potencial participação no setor de automóveis, utilitários e camionetas. No setor de motocicletas, houve 50,2% de possível participação, enquanto no de veículos pesados, a relação para os caminhões foi de 32,6%.



No acumulado de sete meses do segmento imobiliário, as contemplações representaram potenciais 12,8% de participação no total de imóveis financiados, incluindo os consórcios.



PERSPECTIVAS PARA O FINAL DO ANO

Com as três deflações verificadas no IPCA, a inflação, acumulada nos últimos doze meses, até setembro, atingiu o patamar de 7,17%, considerando alcançar a mais nova projeção de 5,7%, aliada à nova expectativa de crescimento do PIB para 3,0%. Assim, já sentindo a entrada gradativa dos bilhões de reais em benefícios sociais na economia, a redução do índice de desemprego que volta aos níveis da pré-pandemia, gerando, por consequência, maior consumo, menor inadimplência e a continuidade de crescimento em diversos segmentos.

Com este panorama econômico, ao avaliar seus aspectos positivos, incluindo a manutenção da taxa de juros, movimentos diários do dólar e os acenos das perspectivas político-eleitorais, "confiamos na sequência das vendas mensais de novas cotas do Sistema de Consórcios até o final do ano, sempre acreditando nas acertadas decisões financeiras dos consumidores", desenha Rossi.

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

Resumo geral e setorial das vendas de novas cotas

De janeiro a setembro, o Sistema de Consórcios manteve o ritmo crescente verificado mês após mês. As vendas de novas cotas chegaram a 2,95 milhões. O tíquete médio de agosto marcou avanço de 10,8%, fator que contribui bastante na elevação do valor dos negócios realizados.

Enquanto os créditos comercializados pontuaram R\$ 191,97 bilhões, as contemplações injetaram potenciais R\$ 50,91 bilhões nos mercados internos de consumo.

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - GERAL

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 9,12 MILHÕES (SETEMBRO/2022)
- 8,36 MILHÕES (SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 9,1%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 2,95 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- 2,59 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 13,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 191,97 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- R\$ 163,85 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 17,2%

TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 70,92 MIL (SETEMBRO/2022)
- R\$ 64,01 MIL (SETEMBRO/2021)

CRESCIMENTO: 10,8%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 1,12 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2022)

- 1,03 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2021)

CRESCIMENTO: 8,7%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 50,1 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)

- R\$ 47,30 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)

CRESCIMENTO: 7,6%

ATIVOS ADMINISTRADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CRESCEM ATÉ JUNHO DE 2022 E REFORÇAM SEGURANÇA DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

O balanço dos Ativos Administrados do Sistema de Consórcios, divulgado pelo Banco Central do Brasil, fechado no primeiro semestre deste ano, apresentou resultados superiores aos alcançados no mesmo período, em junho de 2021. Com total de R\$ 404 bilhões, na soma dos recebíveis e das disponibilidades e aplicações financeiras, houve evolução de 25,5% sobre os R\$ 322 bilhões registrados anteriormente.

“Esse aumento é reflexo do bom momento vivido pelos consórcios”, esclarece Rossi. “Ao decidir pelo mecanismo com o objetivo de adquirir bem ou contratar serviço, o consumidor considera, além das vantagens financeiras e adequação do compromisso mensal ao seu orçamento pessoal, a solidez das administradoras com a certeza de estar fazendo um bom negócio com tranquilidade e segurança”, complementa.

Paralelamente, sobre o Patrimônio Líquido das administradoras, comparado nos mesmos semestres, observou-se um crescimento de 17,0%, relativo ao salto de R\$ 20,06 bilhões (jun./2021) para R\$ 23,47 bilhões (jun./2022).

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 404 BILHÕES (JUNHO/2022)

- R\$ 322 BILHÕES (JUNHO/2021)

CRESCIMENTO: 25,5%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 23,47 BILHÕES (JUNHO/2022)

- R\$ 20,06 BILHÕES (JUNHO/2021)

CRESCIMENTO: 17,0%

PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2021

4,7%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS*

- R\$ 4,11 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2021)

- R\$ 3,26 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2020)

CRESCIMENTO: 26,1%

Fontes:

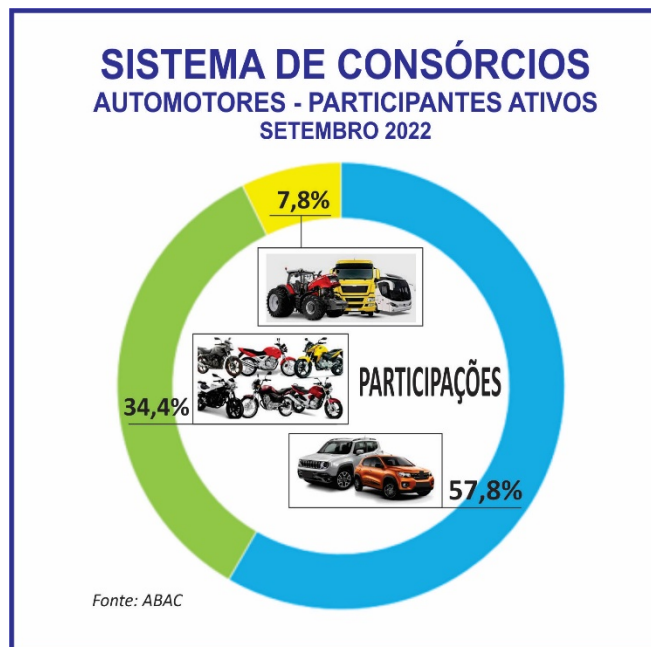
*) Banco Central do Brasil

**) ABAC

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - SETORES

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS) NO NONO MÊS DO ANO, NEGÓCIOS ULTRAPASSAM OS R\$ 100 BILHÕES

A continuidade de altas nas adesões nos consórcios de automotores, que incluem veículos leves, motocicletas e veículos pesados, somaram 2,27 milhões de cotas nos nove meses, com a comercialização alcançando R\$ 107,21 bilhões e com créditos disponibilizados chegando aos R\$ 38,30 bilhões.



Somente dos participantes ativos em veículos automotores em geral, as presenças estão divididas em 57,8% para os leves, 34,4% para as motocicletas e 7,8% para os pesados.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 7,35 MILHÕES (SETEMBRO/2022)
- 6,83 MILHÕES (SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 7,6%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 2,27 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- 2,06 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 10,2%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 107,21 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- R\$ 93,22 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 15,0%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 978,18 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- 904,88 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 8,1%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 38,30 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- R\$ 34,96 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 9,6%

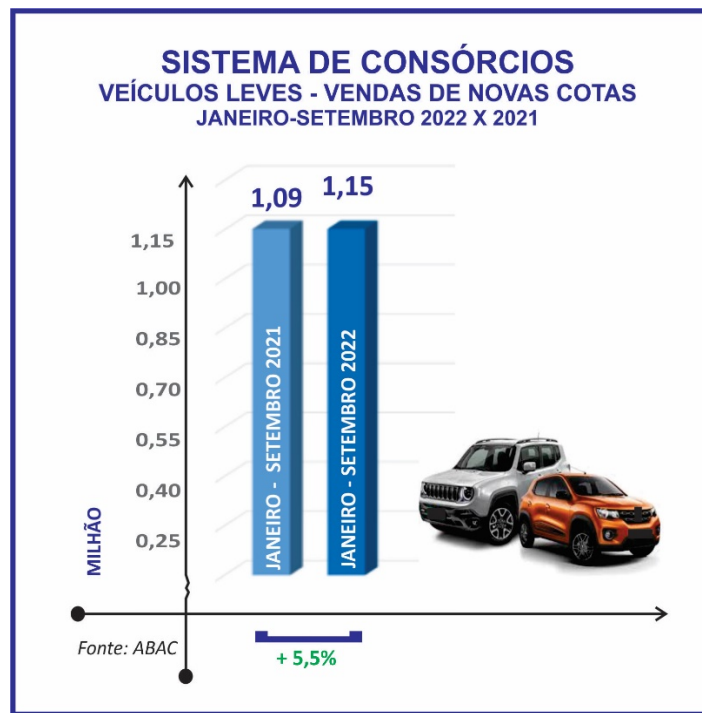
PARTICIPAÇÃO SEMESTRAL DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS

PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO*, LEASING* E CONSÓRCIO**
 20,9% (JANEIRO A AGOSTO/2022 - R\$ 33,53 BILHÕES SOBRE R\$ 160,20 BILHÕES)
 19,2% (JANEIRO A AGOSTO/2021 - R\$ 30,83 BILHÕES SOBRE R\$ 160,52 BILHÕES)

VEÍCULOS LEVES NOVOS (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS) TODOS OS INDICADORES APONTAM ALTA, NOS NOVE MESES

No maior setor de participantes ativos do Sistema de Consórcios, veículos leves, que inclui automóveis, utilitários e camionetas, as adesões totalizaram 1,15 milhão, com crescimento de 5,5%, de janeiro a setembro enquanto o volume de créditos comercializados registrou R\$ 61,53 bilhões. O tíquete médio de setembro chegou aos R\$ 56,17, com alta de 8,1%.

Houve ainda elevações nos acumulados de contemplações e nos créditos concedidos no período.



O volume de participantes ativos avançou 5,7% nos nove meses do ano, quando comparado com o período anterior.

As quase 440 mil contemplações de leves, com créditos potencialmente injetados no mercado nacional, propiciaram 36,3% de participação nas vendas de veículos no mercado interno, que somaram 1,21 milhão. Portanto, praticamente um veículo a cada três vendidos, considerada a divulgação da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 4,25 MILHÕES (SETEMBRO/2022)
- 4,02 MILHÕES (SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 5,7%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,15 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- 1,09 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 5,5%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 61,53 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- R\$ 54,03 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 13,9%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 56,17 MIL (SETEMBRO/2022)
- R\$ 51,96 MIL (SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 8,1%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 439,73 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- 425,85 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 3,3%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

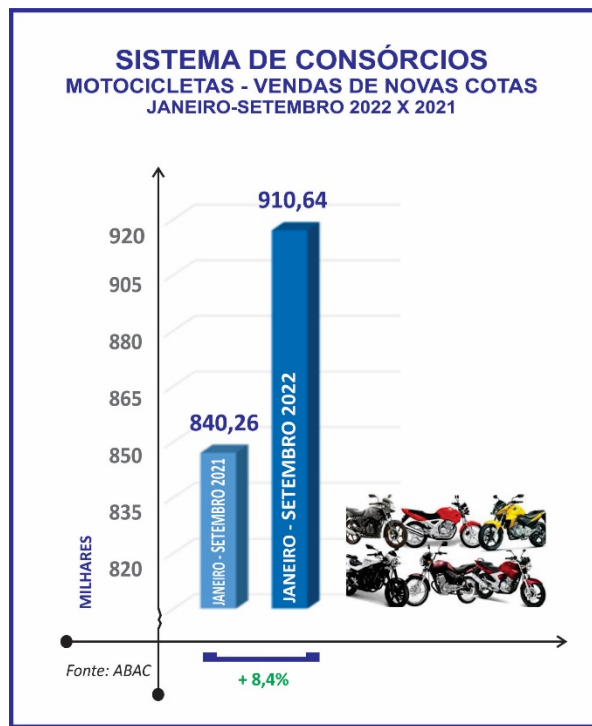
- R\$ 23,47 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- R\$ 21,13 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 11,1%

MOTOCICLETAS

NEGÓCIOS ULTRAPASSAM R\$ 15 BILHÕES, COM TÍQUETE MÉDIO SUBINDO MAIS DE 21,0%

Nos consórcios de motocicletas e motonetas, o segundo maior volume de participantes ativos do Sistema de Consórcios, os indicadores apontaram novamente crescimento. Nos destaques estiveram os participantes ativos que, ao lado das vendas e dos negócios, apresentaram altas.

Ainda entre os bons resultados, vale mencionar os créditos concedidos e o tíquete médio mensal, que, no período de janeiro a setembro, ampliaram suas participações.



As quase 500 mil contemplações, totalizadas no período de janeiro a setembro, corresponderam a potencial compra de 50,2% do total verificado no mercado interno, que atingiu 982,61 mil unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual correspondeu a pouco mais de uma moto a cada duas vendidas no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 2,53 MILHÕES (SETEMBRO/2022)

- 2,37 MILHÕES (SETEMBRO/2021)

CRESCIMENTO: 6,8%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 910,64 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2022)

- 840,26 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2021)

CRESCIMENTO: 8,4%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 15,09 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)

- R\$ 12,24 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)

CRESCIMENTO: 23,3 %

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 18,21 MIL (SETEMBRO/2022)

- R\$ 15,02 MIL (SETEMBRO/2021)

CRESCIMENTO: 21,2%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 493,56 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2022)

- 441,87 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2021)

CRESCIMENTO: 11,7%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

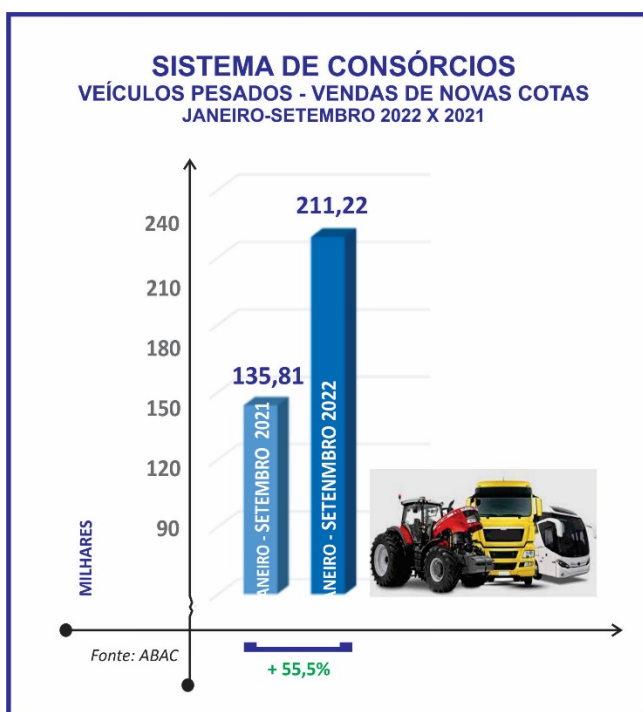
VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 8,16 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
 - R\$ 6,43 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 26,9%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS) COMERCIALIZAÇÃO DE COTAS CRESCE 55,5% NO ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO

Nos consórcios de veículos pesados, que incluem caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, durante os nove meses do ano, estimulados pelas boas notícias de futura safra recorde de grãos, registraram crescimento no item vendas de novas cotas. No acumulado de adesões, o aumento foi de 55,5%, de janeiro a setembro.

Com boa presença no setor de transporte rodoviário de cargas e de passageiros, bem como no da agricultura e da pecuária, registrou forte liberação nas contemplações, com mais de 20,0% de alta.



As quase 30 mil contemplações, somente de caminhões, apontadas no total do período, corresponderam a potencial compra de 32,6% do mercado interno, que totalizou 80,79 mil unidades vendidas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual correspondeu a um caminhão a cada três comercializados no país.

OBSERVAÇÕES:

ACESSE <https://abac.org.br/imprensa/press-releases-detalle&id=336> E VEJA OS RESULTADOS DA ÚLTIMA PESQUISA FEITA JUNTO AOS CONSÓRCIOS DE CAMINHÕES.

ACESSE <https://abac.org.br/imprensa/press-releases-detalle&id=339> E VEJA OS RESULTADOS DA ÚLTIMA PESQUISA FEITA JUNTO AOS CONSÓRCIOS DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 571,69 MIL (SETEMBRO/2022)
 - 446,42 MIL (SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 28,1%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 211,22 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- 135,81 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2021)

CRESCIMENTO: 55,5%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 30,58 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)

- R\$ 26,96 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)

CRESCIMENTO: 13,4%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 124,98 MIL (SETEMBRO/2022)

- R\$ 188,53 MIL (SETEMBRO/2021)

RETRAÇÃO: 33,7%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 44,89 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2022)

- 37,16 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2021)

CRESCIMENTO: 20,8%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 6,67 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)

- R\$ 7,40 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)

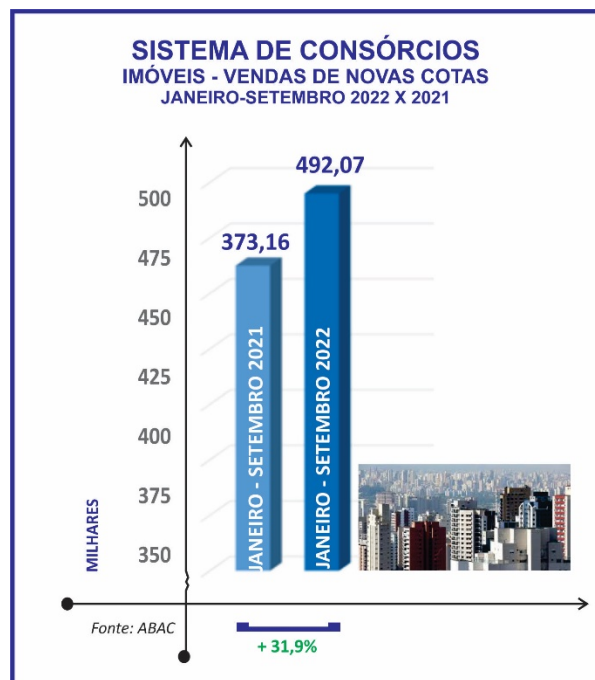
RETRAÇÃO: 9,9%

IMÓVEIS

NEGÓCIOS E ADESÕES APRESENTAM ELEVADOS CRESCIMENTOS EM NOVE MESES

O consórcio de imóveis, que possibilita a realização do sonho do brasileiro, registrou mais de 30% de crescimento nas vendas de novas cotas. Houve avanço acima de 20,0%, também no acumulado de créditos comercializados, de janeiro a setembro, apesar da retração do tíquete médio de setembro.

As contemplações e os correspondentes créditos disponibilizados também mostraram altas. Acompanhando, também o volume de consorciados ativos teve aumento.



As 62,80 mil contemplações, registradas nos sete meses do ano, ratificaram o interesse dos consorciados com possível injeção financeira acima de R\$ 10,76 bilhões. Com dados daqueles sete meses, houve potencial participação de 12,8% da modalidade no total de 490,70 mil imóveis financiados no período, incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS –JANEIRO A SETEMBRO

Em nove meses de 2022, 2.661 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando pouco mais de R\$ 139,72 milhões, de acordo com o Gepas/Caixa.

| Janeiro a setembro/ 22 | | | | |
|--|--|--------------|-------|---------------------------|
| Modalidade | Âmbito | Qt. | Valor | |
| (91) Aquisição de imóvel pronto | Fora do SFH - âmbito consórcio / lance | 247 | R\$ | 21.409.769,86 |
| | Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio | 733 | R\$ | 53.686.741,64 |
| (92) Amortização de saldo devedor | Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio | 777 | R\$ | 34.240.538,86 |
| | Pagamento de parte das prestações no Sistema de Cons | 458 | R\$ | 6.885.245,26 |
| (95) Aquisição de imóvel em construção | Fora do SFH - âmbito consórcio / lance | 4 | R\$ | 102.133,41 |
| | Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio | 145 | R\$ | 8.612.927,27 |
| (96) Liquidação de saldo devedor | Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio | 297 | R\$ | 14.787.035,45 |
| Totais | | 2.661 | | R\$ 139.724.391,75 |

Fonte: Gepas/Caixa

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 1,34 MILHÃO (SETEMBRO/2022)
- 1,16 MILHÃO (SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 15,5%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 492,07 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- 373,16 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 31,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 83,38 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- R\$ 69,20 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 20,5%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 169,41 MIL (SETEMBRO/2022)
- R\$ 181,40 MIL (SETEMBRO/2021)
- RETRAÇÃO: 6,6%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 69,94 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- 63,33 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 10,4%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 11,97 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- R\$ 11,72 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 2,1%

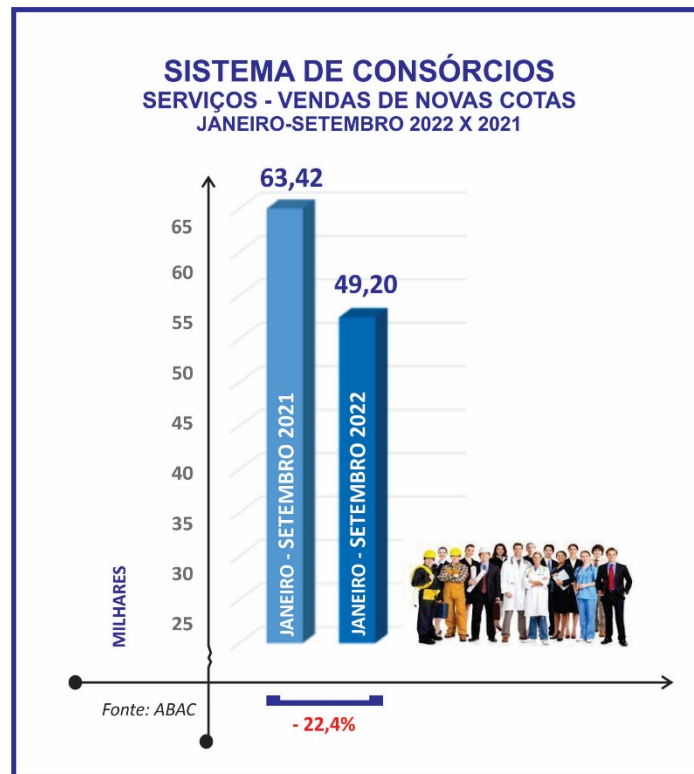
OBSERVAÇÃO: ACESSE <https://abac.org.br/imprensa/press-releases-detalle&id=336> E VEJA OS RESULTADOS DA ÚLTIMA PESQUISA FEITA JUNTO AOS CONSÓRCIOS DE IMÓVEIS.

SERVIÇOS

QUASE R\$ 450 MILHÕES EM CRÉDITOS CONCEDIDOS A CONSORCIADOS CONTEMPLADOS, DE JANEIRO A SETEMBRO

Uma das principais razões da procura pelos consórcios de serviços é a versatilidade. Os que pretendem usar os créditos das contemplações foca principalmente em pequenas reformas residenciais, turismo e viagens, saúde e estética, educação, festas e eventos, serviços odontológicos e oftalmológicos.

O aumento de 8,4% no tíquete médio mensal pode ser explicado por uma maior confiança do consorciado na economia. A diversidade de utilização pode ser observada em finalidades como assessoria jurídica, projetos de informática, instalações de segurança, serviços de blindagem de veículos e, ainda mais empresarial como a instalação de ar condicionado em caminhões frigoríficos, sistemas de alarmes residenciais, escritórios e consultórios.



No período de janeiro a setembro, os créditos concedidos aos consorciados contemplados avançaram 6,3% sobre o mesmo período do ano passado e se aproximaram de R\$ 450 milhões em liberações.

OBSERVAÇÃO: PARA CONHECER A ÍNTEGRA DOS RESULTADOS DA ÚLTIMA PESQUISA SOBRE CONSÓRCIOS DE SERVIÇOS, ACESSSE <https://abac.org.br/imprensa/press-releases-detalle&id=335>.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 196,46 MIL (SETEMBRO/2022)
 - 207,40 MIL (SETEMBRO/2021)
- RETRAÇÃO: 5,3%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 49,20 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
 - 63,42 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- RETRAÇÃO: 22,4%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 630,68 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
 - R\$ 714,74 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- RETRAÇÃO: 11,8%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 11,91 MIL (SETEMBRO/2022)
 - R\$ 10,99 MIL (SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 8,4%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 34,97 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
 - 37,34 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- RETRAÇÃO: 6,3%

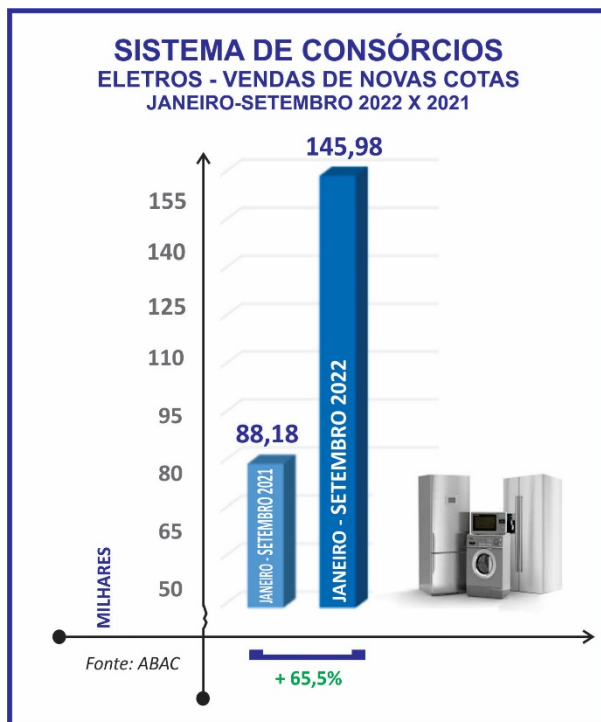
VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 444,25 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
- R\$ 413,82 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)

CRESCIMENTO: 7,4%

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS EM NOVE MESES, VENDAS DE NOVAS COTAS CRESCEM 65,5% E CONTEMPLAÇÕES AVANÇAM 51,3%

Nos nove meses deste ano, os consórcios de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis registraram aumento de 65,5% nas adesões. Paralelamente, as contemplações, no mesmo período, anotaram alta de 51,3%, enquanto os créditos disponibilizados tiveram retração.



Apesar da retração do tíquete médio, o volume de negócios, de janeiro a setembro, cresceu. Ocorreu ainda um avanço de 47,6% no total de participantes ativos de setembro.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 238,77 MIL (SETEMBRO/2022)
 - 161,78 MIL (SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 47,6%

VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 145,98 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
 - 88,18 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 65,5%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 751,27 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
 - R\$ 715,70 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 5,0%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 4,21 MIL (SETEMBRO/2022)
 - R\$ 4,83 MIL (SETEMBRO/2021)
- RETRAÇÃO: 12,8%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 36,52 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
 - 24,13 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- CRESCIMENTO: 51,3%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 191,74 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2022)
 - R\$ 199,57 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2021)
- RETRAÇÃO: 3,9%
-

CARTILHA DIGITAL

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*.

Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site www.abac.org.br e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

CAMPANHA INSTITUCIONAL **“Chegou sua vez. Vai de Consórcio”** Acesse:

<https://www.consorciodeaaz.org.br>

SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros Focado no tema "Educação Financeira".

O novo site da entidade - <https://saberfinanceiro.org.br> - disponibiliza conteúdo exclusivo Sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos E melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

NOVIDADE - CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.

A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um novo e exclusivo site: <https://consorciodeaaz.org.br>.

GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo. Acesse: <https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z>



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em <https://certificacaoabac.org.br>.

CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ACESSE: <http://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira>.



Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site <https://abac.org.br>. Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site - <http://abac.org.br/imprensa/cadastro-jornalistas>.

Acompanhe também os consórcios pelo **twitter** – <https://twitter.com/abacweb>.

Mais informações:

Jornais, Emissoras de Televisão,
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio
Claudio Licciardi
Celular: (11) 9.8258-0444
E-mails: prsc@dqlnet.com.br;
assessoriaimprensa@abac.org.br;
claudiodaprsc@gmail.com